



Favor  
abrir  
e ler a  
continuação  
no lado de  
dentro.



1 Era uma vez um Rei de um vasto império. O Rei era muito bom e justo. Ele também era muito exigente. A terra prosperava e todos viviam contentes até que um príncipe de um reino vizinho começou a envenenar o povo contra o Rei. O príncipe era esperto e corrupto. Ele começou a fazer perguntas que faziam o povo suspeitar do Rei, como: "porque será que o Rei nunca convoca eleições?" E "porque o Rei sempre tem que ter a última palavra em tudo?..."

2 Ninguém sabe quanto tempo durou esta campanha de difamação, mas um dia o povo todo se uniu e decidiu passar para o lado do príncipe corrupto. Alguns sabiam exatamente o que estavam fazendo. Outros estavam confusos e vacilaram um pouco, mas logo se juntaram à oposição. No auge da revolução, todos já haviam aderido. Mas eles não sabiam que seu Rei, além de tudo, era também muito poderoso. Em pouco tempo seu exército acabou com a festa da oposição e tomou o controle da situação.

**7 Receba seu perdão oficial agora!**

Enquanto tentamos nos justificar ou ser religiosos o suficiente, Deus está esperando que nos **arrependamos** dos nossos pecados; **creiamos** que Seu Filho Jesus já recebeu a punição por eles quando morreu na cruz; e **aceitemos** Seu perdão, oferecido gratuitamente por Ele. Parece simples demais? Fácil demais? Mas é exatamente o que a Bíblia diz! "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus" (Romanos 3:23, 24). Sim, Deus promete que "se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 João 1:9). Deus oferece Seu perdão livremente mas temos que **pedir** e **aceitar** esse perdão. Você pode fazer isso orando assim: "Deus, sei que tenho pecado contra o Senhor e reconheço que o Senhor está disposto a me perdoar completamente porque Jesus morreu em meu lugar. Aceito Seu perdão e coloco minha vida e esperança em Suas mãos agora e para sempre. Em nome de Jesus, amém."

© 2000 - J 3:16 - Escrito e ilustrado por John Hanton. É permitida a cópia deste folheto, desde que as cópias sejam distribuídas gratuitamente.

Leia a Bíblia. Ore. Una-se a uma igreja cristã que ensina que Jesus é o único caminho para Deus.

Órgão Oficial do Reino

**O DIÁRIO REAL**

**CULPADOS DE ALTA TRAIÇÃO RECEBEM PERDÃO INCONDICIONAL!**

Veja detalhes nas páginas interiores

Culpados aceitam perdão com muita emoção.

**3** O Rei convocou uma assembléia geral e disse que o príncipe mau pertencia a um reino tirano onde as pessoas eram escravizadas e viviam vidas miseráveis. Explicou que ele havia permitido a campanha do príncipe mau porque queria testar a lealdade deles. O Rei disse que apesar deles serem culpados de alta traição, ele realmente os queria bem e estava pronto a perdoar todos que estivessem dispostos a admitir sua culpa.



**4** Rei deixou claro que não importava quantas boas ações praticassem, jamais poderiam compensar pela alta traição que cometeram porque bom comportamento já era esperado deles independente de qualquer outra coisa. A única coisa que poderia apagar o passado deles era aceitar a oferta de perdão do Rei. Para aqueles que aceitassem o perdão, o Rei também oferecia o privilégio de se tornarem cidadãos do seu reino! Aqueles que não aceitassem, esclareceu o Rei, um dia teriam que ir embora e fazer parte do reino tirano do príncipe das trevas.



**5** O povo ficou alvoroçado. Alguns pensaram: “Aí tem coisa... Está fácil e simples demais.” Outros raciocinaram: “Nosso grande Rei é bom demais; ele jamais expulsaria alguém daqui. Se a gente viver direitinho, vai dar tudo certo.” Ainda outros protestaram: “Quem é esse homem pra mandar assim nas nossas vidas? Que arrogância exigir que a gente confesse alguma falha. Além do mais, vai ver que nem existe esse tal reino tirano – dever ser uma manobra pra fazer a gente se conformar.” Alguns poucos, no entanto, levaram a sério o que o Rei disse, e se arrependeram do que haviam feito.



**6** Cada súdito arrependido se aproximou do Rei e disse: “confesso que o que fiz foi errado e recebo seu perdão que não mereço. Daqui para frente, quero estar no lado do seu reino e quero te servir pelo resto da minha vida.” O Rei deu um certificado de perdão, assinado com o sangue de seu próprio filho para demonstrar como levava esta oferta à sério. E o Rei os tratou como se a traição jamais tivesse ocorrido, dando-lhes posições de autoridade no reino. E eles realmente viveram felizes para sempre.



O Rei da estória representa Deus, e os súditos rebeldes representam você e eu. A estória ilustra como receber o perdão e a vida eterna de Deus – coisa tão simples que muitos simplesmente não enxergam. Veja como você pode evitar esse erro fatal, na página 7.

Veja a última página (no verso) ►